

RESUMO

JESUS, Erica Luzia Sales Murici de. Avaliação do Ambiente de Prática de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva COVID-19. 2023. 53f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2023.

Orientador: Prof. Dr. Gilberto Tadeu Reis da Silva

Coorientadora: Profa. Dra. Giselle Alves da Silva Teixeira

O conceito de ambiente de prática profissional se refere à percepção de características que podem influenciar de modo favorável ou desfavorável a obtenção de resultados para pacientes, profissionais e organizações de saúde. Pode ser definido, também, como as características que facilitam ou dificultam o desenvolvimento de atividades profissionais em um determinado espaço de trabalho. Diversos estudos nacionais e internacionais trazem a importância da avaliação do ambiente de prática da enfermagem, para melhorias no ambiente de trabalho, e das práticas assistenciais. O trabalho tem como objetivo, avaliar o ambiente de prática profissional de enfermagem em UTI de um hospital universitário no contexto da pandemia COVID-19. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado nas Unidades de Terapia Intensiva de um hospital universitário em Salvador/BA. Foram incluídos na pesquisa enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem que atendiam ao critério de inclusão definido neste estudo: ter atuado nas UTIs, no período de março de 2020 a fevereiro de 2022, de forma a contemplar os períodos mais críticos da pandemia no Estado da Bahia. Enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem responderam ao instrumento Practice Environment Scale. Os dados obtidos foram inseridos em planilha Excel® e analisados pelo software SPSS Statistics v.20. O estudo faz parte do projeto multicêntrico “Avaliação do cuidado de enfermagem a pacientes com COVID-19 em hospitais universitários brasileiros”, aprovado no Comitê de Ética. O ambiente de prática de enfermagem foi considerado misto. A amostra foi composta por 68 participantes, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem (n= 25) e enfermeiros (n= 31). A pesquisa identificou que 85,1% das profissionais de enfermagem eram do sexo feminino; 48,5% casadas ou em união estável. As UTIs foram avaliadas como um ambiente de trabalho misto na prática profissional da enfermagem, com pontuação acima de 2,5 em todas as outras subescalas “Fundamentos de enfermagem voltados para a qualidade do cuidado” (2,6), “Habilidade, liderança e suporte dos coordenadores/supervisores de enfermagem aos enfermeiros e equipe” (3,0) e “Relações colegiais entre profissionais de enfermagem e médicos” (3,1), considerando ser um bom ambiente de prática. O item “Serviços de apoio adequados que me permitem dedicar tempo aos pacientes” foi o que apresentou uma das menores média nas respostas obtidas (1,96). Entre as categorias profissionais, mostrou que a percepção desfavorável foi proporcionalmente maior entre enfermeiros. Frente a estes resultados, defendemos que o ambiente de prática de enfermagem exerce grande influência sobre a capacidade, desempenho e o engajamento dos profissionais para com a prestação dos cuidados. O hospital tem protocolos assistenciais definidos, possui quantitativo adequado de pessoas, bons profissionais que foram bem avaliados entre seus pares, mas existe a necessidade da escuta dos trabalhadores por parte da alta gestão. O ambiente de prática de enfermagem foi considerado misto tanto pelos enfermeiros quanto pelos auxiliares/técnicos de enfermagem. O dimensionamento de enfermagem adotado pelas UTIs é suficiente para atender às demandas dos pacientes.

Palavras-Chave: Ambiente de trabalho; Avaliação; Prática Profissional; Unidades de Terapia Intensiva; COVID-19.